

RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

CORPO ESTRANHO INTRAOCULAR: SEMPRE DEVE PROCURAR.

Daniel Braga Linhares Garcia (daniel.linhares@hotmail.com)

Beatriz Vicentini Cipião Fernandes (vicentinibeatriz@gmail.com)

Italo Araújo Rios Brandão (italo257rios@gmail.com)

Lais Gomes Neves (laisneves678@gmail.com)

Relato de Caso

Objetivo

O trauma ocular é uma das principais causas de perda visual unilateral em pacientes jovens e economicamente ativos. As manifestações clínicas variam desde abrasões corneanas até lesões intraoculares graves, como hemorragia vítrea, descolamento de retina e catarata traumática. Esta última representa complicação frequente, podendo ocorrer tanto após trauma contuso quanto penetrante, e caracteriza-se por opacificação parcial ou total do cristalino, impactando de forma significativa a acuidade visual. O diagnóstico precoce e a abordagem cirúrgica individualizada são fundamentais para o prognóstico funcional.

Relato de Caso

Paciente masculino, 45 anos, ferreiro, previamente hígido, procurou atendimento oftalmológico após trauma ocular contuso por impacto direto com objeto durante o trabalho quando quebrava ferro no dia anterior. Relatava baixa visual súbita no olho esquerdo; acuidade visual referida de movimento de mãos frente a face (pior que 20/800), acompanhada de fotofobia e dor leve. Ao exame biomicroscópico, observou-se hiperemia intensa em esclera e perfuração escleral tamponada em região temporal inferior medindo aproximadamente 4mm e distante 1 cm do limbo, reação de câmara anterior 1+. A córnea apresentava-se transparente, sem sinais de edema ou lesão penetrante, e a pressão intraocular estava dentro da normalidade. O reflexo vermelho estava parcialmente preservado. Realizou-se ultrassonografia ocular que evidenciou imagem hiperecogênica linear com sombra acústica posterior aderida em parede nasal superior. O exame de fundo de olho notou-se estrutura pontiaguda de aproximadamente 1,5cm em vítreo posterior ao cristalino que impossibilitava avaliação adequada da retina e região macular. Realizado imediatamente sutura de esclera para fechamento de lesão e encaminhado ao setor de retina cirúrgica para realização de vitrectomia e retirada do corpo estranho intraocular evoluindo com melhora da acuidade visual após desfecho do quadro.

Conclusão

O presente caso ilustra a importância de realizar busca de corpo estranho intraocular em pacientes que relatam traumas mesmo com uso adequado de equipamentos de proteção durante suas atividades laborais e quando necessário auxílio de ferramentas para avaliação completa com ultrassonografia ocular. O diagnóstico precoce, a exclusão de lesões associadas e o planejamento cirúrgico individualizado são determinantes para restaurar a visão e reduzir as complicações a longo prazo.

Palavras-chave: corpo estranho intraocular; trauma; emergência; acidente de trabalho; oftalmologias.